

Os Cursos Tecnólogos x O Apagão de mão-de-obra

QUA, 22 DE SETEMBRO DE 2010 20:52



O aquecimento econômico pelo qual vem passando o Brasil ao longo dos últimos anos, trouxe transformações no País - com destaque para alguns segmentos que cresceram fortemente - que geraram forte demanda por determinadas especializações no mercado de trabalho.

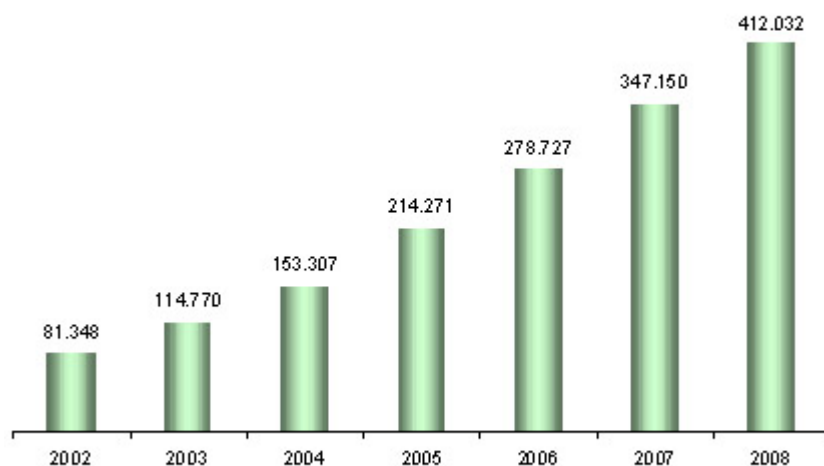
Nesse cenário, muitos setores da economia brasileira, ao fazerem parte do boom econômico, se depararam com grandes gargalos relacionados à falta de mão-de-obra qualificada, o que em alguns casos, ocasionou um incremento superior a 40 % nos salários de alguns profissionais cuja procura estava em alta. Foi o caso, por exemplo, dos engenheiros civis, que em 2008 vivenciaram essa realidade.

Neste mesmo período veio despontando no mercado a oferta de cursos tecnólogos voltados para as mais diversas áreas e com uma proposta diferenciada, tanto em relação à duração do curso, quanto em relação ao foco e aos preços das mensalidades cobradas.

Cabe destacar que essa modalidade de curso já existia no País, porém em fase embrionária, com pouca oferta de vagas e abrangendo áreas pouco atrativas, além de não possuir uma divulgação adequada que atingisse seu público-alvo de maneira eficaz. Não obstante, a oferta de empregos não estava tão elevada, o que não estimulava a demanda para esse tipo de curso.

Gráfico 37

Matrículas na Graduação Tecnológica



Fonte: Inep/MEC. Elaboração: All Consulting

Essa modalidade ganhou força ao atender exatamente às necessidades do mercado, com a inserção de cursos onde a procura seria grande e a oferta de trabalho acompanharia a mesma.

Com isso também surgiu uma demanda que se sentia reprimida, por não ter condições de investir

na graduação por um longo prazo, como é a proposta do Ensino Superior tradicional.

A modalidade também gerou a oportunidade para muitas pessoas que já estavam no mercado de trabalho se especializar em determinada área ou ainda àqueles indivíduos que não possuíam curso superior, voltar a estudar.

Embora o MEC ainda não tenha divulgado os dados consolidados dos cursos tecnólogos referentes ao exercício de 2009, estimamos que o crescimento do número de matriculados tenha sido superior a 20 %. Isso se deve tanto à atratividade da modalidade, quanto à criação de novos cursos em várias áreas, bem como à inserção dessa modalidade de cursos nas instituições de ensino superior atuantes no mercado.

A tendência é de que com o incremento da demanda pelos cursos tecnólogos, o problema com o apagão da mão-de-obra – que consiste na escassez de profissionais com formação adequada que atenda às demandas de atuação existentes no País – seja minimizado, contribuindo para que o desenvolvimento econômico brasileiro não encontre mais barreiras como essas que inibem seu crescimento.

Tags: [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)